Rede estadual já adota práticas de uso responsável da IA previstas em novas diretrizes nacionais

25/11/2026
Institucional

A educação brasileira tem novas diretrizes para o uso responsável da inteligência artificial (IA), com foco na supervisão humana, na proteção dos estudantes e na formação dos profissionais. Estabelecidas pela Resolução do Conselho Pleno do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP) nº 1, de 11 de novembro de 2026, essas orientações já fazem parte de práticas da rede estadual do Paraná, que utiliza a tecnologia para apoiar a aprendizagem, preservar a autonomia docente e estimular o pensamento crítico dos alunos.

Válida para instituições públicas e privadas de todos os níveis de ensino, a norma prevê transparência, proteção de dados pessoais e adequação dos recursos às etapas escolares. Também determina que decisões sobre avaliação e trajetória escolar permaneçam sob responsabilidade humana. No caso das redações, admite a pré-correção por IA como apoio, mas exige leitura integral e apreciação direta da produção pelo professor.

De acordo com a coordenadora de Educação Digital da Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR), Ana Paula Cunha, as diretrizes representam uma oportunidade de fortalecer e aperfeiçoar práticas já desenvolvidas no Paraná. “Nosso compromisso é continuar assegurando que a IA seja utilizada como ferramenta de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, preservando a autonomia e o protagonismo do professor na condução das suas atividades pedagógicas”, afirma.

A preparação dos profissionais integra essa política. Até o fim do ano passado, cerca de 16,7 mil professores da rede paranaense haviam concluído formações em educação digital, com temas que incluem IA e pensamento computacional,

com o objetivo de ampliar a compreensão sobre o uso pedagógico da IA, para que esses recursos sejam utilizados com intencionalidade, responsabilidade e alinhamento ao currículo.

Ana Paula ressalta que a Seed-PR continua atenta à adequação das ferramentas às diferentes faixas etárias e às especificidades do desenvolvimento dos estudantes.

Um dos maiores exemplos é o Redação Paraná, desenvolvido pela Seed-PR e disponibilizado para toda a rede estadual em 2021. Voltado aos anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, o recurso reúne propostas de produção textual e devolutivas que ajudam os estudantes a revisar a escrita, com acompanhamento dos professores. Em setembro de 2026, a ferramenta somava 878 mil matrículas ativas – tanto em 2024 quanto em 2025, o total de redações concluídas superou 6 milhões em cada ano.

COMO A IA COLABORA – Atualmente, o Redação Paraná utiliza o modelo de linguagem Gemini para uma pré-análise automatizada de quatro gêneros textuais: dissertativo-argumentativo, conto, crônica e relato. No primeiro, são consideradas as cinco competências do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nos gêneros narrativos, a análise observa critérios como desenvolvimento do tema, adequação ao gênero, linguagem, marcas de autoria e convenções de escrita.

O professor acompanha a produção textual, examina os apontamentos da devolutiva automatizada e conduz as intervenções pedagógicas conforme as necessidades dos estudantes e o contexto de aprendizagem da turma. Com essa mediação, as observações sobre o texto podem orientar a reescrita e o desenvolvimento da argumentação, da organização das ideias e da autoria.

“Antes mesmo da publicação das diretrizes, a nossa preocupação já era de garantir que a tecnologia não substituísse o trabalho docente, mas contribuísse para torná-lo cada vez mais qualificado. Na prática, nós utilizamos a IA para

apoiar a análise das produções textuais, identificar dificuldades e oferecer devolutivas que auxiliem os estudantes no aprimoramento da escrita”, diz a coordenadora.

Neste ano, a combinação entre tecnologia e mediação docente rendeu ao Paraná um reconhecimento internacional. Em setembro, o Redação Paraná recebeu o Prêmio Unesco Rei Hamad Bin Isa Al-Khalifa para o Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, cuja edição de 2026 abordou pensamento crítico e criatividade com IA.